



Ministério da Fazenda

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DIRETORIA PRESIDÊNCIA DA CAIXAPAR

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES 2015

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2015

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2015, a CAIXA Participações S.A. passou pelo relevante evento de cisão parcial dos ativos relacionados ao seguimento de Seguridade, onde a Controladora, numa visão ampla do conglomerado, alocou tais ativos a outra subsidiária, com atuação especializada em tal seguimento.

Com a redução dos ativos que geravam parcela relevante do resultado da Companhia e em face do complexo cenário macroeconômico, a atuação da CAIXA Participações S/A agora se foca na gestão dos ativos remanescentes e em outras oportunidades que se apresentarem.

A esse propósito, a publicação da Medida Provisória nº 695/2015, convertida na Lei nº 13.262/2016, abriu janela de oportunidade para a realização de novos investimentos, que alinhados ao Planejamento Estratégico da CAIXA, permitirão o fortalecimento do conglomerado.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer o apoio e a confiança dos nossos colaboradores e da Administração da CAIXA e da CAIXAPAR na condução e gestão da Companhia.

Atenciosamente

A Diretoria

SENHOR ACIONISTA E DEMAIS INTERESSADOS

Apresentamos o Relatório de Administração e as informações financeiras anuais da CAIXA Participações S.A. (CAIXAPAR), referentes ao exercício concluído em 31 de dezembro de 2015.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações, das normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, quando aplicável, em consonância com as normas seguidas pelo seu acionista controlador, Caixa Econômica Federal.

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO

Na economia internacional, os EUA mantiveram ritmo de crescimento, enquanto a zona do euro apresentou recuperação gradual. Em ambas as economias, a demanda interna lidera o crescimento econômico. Já na China, o destaque é o rebalanceamento da economia, que não tem evitado a desaceleração do PIB e causado aumento da volatilidade nos mercados financeiros. Enquanto nos Estados Unidos foram dados os primeiros sinais em direção à normalização das condições monetárias, na zona do euro e na China prevalece a ampliação de estímulos.

No cenário doméstico, as contrações do consumo das famílias e dos investimentos foram os principais indutores negativos para a queda da absorção interna, influenciadas pela deterioração do mercado de trabalho e pelas incertezas no ambiente econômico. O contexto de atividade mais fraca, aliado à depreciação da moeda, implicou menor volume de importações, o que minimizou uma queda ainda maior do PIB. Em linha com o movimento de baixa demanda, a oferta dos setores da indústria e de serviços seguiu em declínio.

Nas contas externas do país, o ano de 2015 representou um ajuste no balanço de pagamentos. A balança comercial reverteu o resultado negativo do ano anterior, influenciada, principalmente, pela acentuada queda do saldo de importações. As contas de serviços e rendas registraram redução no déficit, em linha com o recuo do volume de viagens ao exterior e menor remessa de lucros ao estrangeiro.

Apesar da retração da atividade econômica, a inflação acelerou durante o ano, encerrando 2015 em 10,67%. O realinhamento de preços domésticos frente aos internacionais e dos preços livres em relação aos administrados foram os principais responsáveis pela aceleração da inflação. Para combater a inflação, o Copom, em 2015, deu prosseguimento ao ciclo de ajuste monetário da taxa Selic, elevando-a para 14,25% a.a.

O mercado de crédito cresceu 6,6% em 2015, desacelerando em relação a 2014. A tendência de desaceleração esteve presente no resultado do crédito durante todo o ano e se intensificou no 4º trimestre, refletindo as incertezas do cenário macroeconômico. O saldo total da carteira atingiu R\$ 3,217 trilhões, o que equivale a 54,2% do PIB. O desempenho do crédito direcionado passou de um crescimento de 19,6% em 2014 para 9,8% em 2015, enquanto o crédito livre passou de 4,6% para 3,7%. Em linha com a elevação da taxa Selic, a taxa média de juros do crédito total encerrou o ano com avanço de 6,1 pontos percentuais na comparação com 2014. A inadimplência avançou 0,6 ponto percentual no ano.

As concessões de cartão de crédito mantiveram crescimento superior à média do crédito em 2015, tanto em pessoa física quanto jurídica. O valor transacionado com cartões de crédito e o número de transações aumentaram 9,7% e 10,3% no período de janeiro a setembro de 2015, respectivamente, ante 13,2% e 9,3% do mesmo período de 2014. No entanto, o ticket médio

recuou no período janeiro a setembro de 2015, quando comparado ao ano de 2014, atingindo R\$ 124,24.

O mercado de seguros alcançou o faturamento de R\$ 218,8 bilhões em 2015, o que representou um crescimento nominal de 10,2%, ante 9,6% em 2014. Em percentual do PIB, a arrecadação atingiu 3,7%, acima dos 3,5% alcançados no ano anterior. Entre os setores que mais contribuíram para o crescimento do mercado, destaca-se o de coberturas de pessoas, que foi responsável por 58,9% do faturamento desse mercado. Esse setor obteve expansão de 19,0% e 6,7% nos produtos de acumulação de recursos e planos de risco, respectivamente, ante 13,4% e 7,5% em 2014. Dentre os planos de acumulação, a modalidade VGBL individual apresentou o maior avanço (20,7%). Os ramos elementares cresceram 4,9% em 2015, ante 7,9% em 2014, enquanto os produtos de capitalização contraíram 2,0% em 2015, ante alta de 4,3% em 2014.

2. A EMPRESA

A CAIXA Participações é uma sociedade por ações constituída em 2009, subsidiária integral da Caixa Econômica Federal. Possui como diretriz adotar as estratégias do seu acionista único na gestão das participações societárias que compõem sua carteira, com perspectivas de longo prazo.

A empresa realiza o trabalho de prospectar, adquirir, gerir e fazer a governança de participações societárias. A atuação da CAIXAPAR permite a expansão e a diversificação dos negócios da CAIXA em setores nos quais tem pouco ou nenhum envolvimento e também em ramos complementares.

Atua pautando-se nas melhores práticas de sustentabilidade e governança empresarial e corporativa, para garantir o fortalecimento da competitividade de sua Controladora, por meio das empresas participadas. Ao buscar excelência em sua atuação, almeja atingir níveis de ética, transparência e sustentabilidade desejáveis pela Controladora e pela sociedade em geral.

A carteira de participações é composta das seguintes empresas¹:

- Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A.;
- Banco Pan S.A.;
- Elo Serviços S.A.;
- CPMBraxis Caggemini S.A.;
- Tecnologia Bancária S.A. (TECBAN);
- Companhia Brasileira de Securitização S.A. (CIBRASEC);
- Habitar Negócios e Serviços S.A. (M.R.O.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- BRANES Negócios e Serviços S.A. (M.G.H.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- CIELO S.A.

A CAIXA Seguros Holding S.A. (CAIXA Seguros), a Pan Seguros S.A. (Pan Seguros) e a Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. (Pan Corretora), que faziam parte da carteira de participações da empresa, deixaram de compor as participações societárias da CAIXAPAR, a partir de 30/6/2015, e foram incorporadas pela Caixa Seguridade Participações S.A.

As participações existentes têm por foco expandir e reforçar a atuação da CAIXA, sob a ótica de complementaridade e similaridade de negócios, dentro de um universo que contempla segmentos como o de meios de pagamentos, de suporte logístico, de seguros, de tecnologia da informação e similares, buscando sempre atingir maior competitividade, eficiência e agilidade.

O crescimento via complementaridade consiste em explorar novos nichos de mercado ligados a segmentos onde se identifica potencial de atuação por parte da CAIXA.

O crescimento por similaridade, por sua vez, busca reforçar a presença da CAIXA em nichos já explorados, visando defender e ampliar sua participação.

Com efeito, as participações societárias da CAIXAPAR representam importantes instrumentos para conferir maior sustentabilidade e rentabilidade aos negócios da sua Controladora.

2.1. OBJETIVOS DA CAIXAPAR

- Ampliar e diversificar suas participações acionárias em segmentos estratégicos para a CAIXA.
- Reforçar a capacidade de atuação da CAIXA na execução de suas atividades e de seus objetivos.

¹As empresas participadas estão listadas em ordem de participação no Capital Social Total.

continua...



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2015

- Instituir políticas de governança que permitam a gestão dos negócios, de acordo com os padrões de risco e transparência recomendados pela legislação em vigor e pela CAIXA, aplicáveis igualmente à gestão e ao controle da carteira de participações.

2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O modelo de gestão da CAIXAPAR tem em sua configuração um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e um corpo executivo formado pelo Diretor Presidente, Diretor-Geral e por dois Diretores Executivos, além das respectivas equipes gerenciais e técnicas.

Para dar manutenção e suporte às suas atividades, a CAIXAPAR se utiliza das prerrogativas estabelecidas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura firmado com sua Controladora, que estabelece a forma de compartilhamento operacional de áreas da CAIXA, tais como: contabilidade, auditoria, orçamento, infraestrutura, jurídico, tecnologia da informação, dentre outras.

3. GESTÃO DE PESSOAS

O quadro de pessoal da CAIXAPAR é composto exclusivamente por empregados disponibilizados pela Caixa Econômica Federal, mediante ressarcimento dos custos, facultada a aceitação de estagiários e, em casos especiais definidos pela Diretoria, a contratação de mão de obra por prazo determinado.

Em 31 de dezembro de 2015, a empresa contava com 23 empregados distribuídos entre as quatro Diretorias, da seguinte forma: 3 dirigentes, 19 empregados com funções técnicas, gerenciais e de assessoramento e 1 empregado da carreira profissional. Todos exercendo suas atividades na sede da empresa localizada na Capital Federal. Todos os empregados possuem curso superior, entre eles 22 possuem pós-graduação, um possui mestrado e um possui doutorado.

Visando aprimorar e ampliar os conhecimentos técnicos de seus empregados, a CAIXAPAR oferece um processo contínuo de aprendizagem e capacitação profissional interna, por meio da Universidade CAIXA, bem como capacitações externas especializadas, garantindo, assim, a excelência técnica necessária e inerente a uma empresa de participação.

CAPACITAÇÕES 2015	HORAS
A Arte de Falar em Público	48
Carreira Responsável	54
Certificação Digital	10
Comunicação e Relacionamento Interpessoal	4
Comunicação Eficaz: Uma Questão De Empatia	70
Curso Segurança CAIXA – Módulo Prevenção à Fraude	15
Gerenciamento de Projeto	8
Gestão de Bens e Serviços – Eficiência de Gastos	40
Linguagem Empresarial	30
Mercado de Cartões CAIXA	5
Prevenção à Fraude Documental	30
Prevenção à Lavagem de Dinheiro	10
Seja Inovador	12
Tempo: seu bem mais precioso	8
Total de horas	344

Fonte: GEDEC/CAIXA

A CAIXAPAR possui um empregado do seu quadro funcional participando do MBA LLM em Direito Empresarial, ministrado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Além disso, a CAIXAPAR oferece aos seus empregados um programa de incentivo ao estudo de idiomas estrangeiros.

A CAIXAPAR assegura aos seus empregados benefícios idênticos àqueles concedidos pela CAIXA e acompanha sua Controladora na sua política de pessoal. Possui, ainda, programas que visam à melhoria da qualidade de vida do quadro de funcionários, como o PCMSO – Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional, o Programa de Custeio ao Tratamento Antitabagista, o Programa de Educação e Orientação Nutricional, Campanha de Vacinação contra Gripe, o Programa de Promoção à Saúde da Mulher e do Homem, dentre outros. Além disso, os empregados participam do Fundo de Previdência da Controladora.

4. GESTÃO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A CAIXAPAR presta apoio técnico e assessoramento necessários à tomada de decisões no exercício da gestão das participações societárias integrantes da sua carteira.

Também atua com as demais participações societárias que permaneceram sob a propriedade da CAIXA, sendo esse serviço respaldado pelo Termo Aditivo Operacional ao Convênio de

Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

A Carteira de Participações Societárias da CAIXAPAR está composta pelas empresas demonstradas na tabela abaixo.

Empresa	% de Participação
TECBAN	10,00
Elo	33,33
CIBRASEC	9,09
Banco PAN	40,35
Cielo	1,14
Capgemini	21,96
CAIXA Crescer	49,00
Habitat Negócios e Rede Imobiliária	49,98
Branes	37,25

4.1. RESULTADO DAS PARTICIPADAS

(a) Composição da carteira de participações societárias

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR está dividida em dois grupos: Investimentos, cuja avaliação é realizada pelo Método de Equivalência Patrimonial, somando R\$ 2.138 milhões, e Títulos de Renda Variável, avaliados pelo Valor Justo, no montante de R\$ 723 milhões, totalizando R\$ 2.861 milhões em 31/12/2015.

A tabela a seguir demonstra a participação de cada empresa da carteira no total dos Investimentos da CAIXAPAR.

Participação % no investimento da CAIXAPAR dez/15	
EMPRESAS	Participação %
Banco Pan	60,74%
Cielo	25,27%
CPM Braxis	8,16%
Tecban	3,74%
Branes	1,20%
Elo	0,65%
Cibrasec	0,24%
Crescer	0,00%
Habitat	0,00%
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%

Fonte: CAIXA/GECTC
Elaboração: DIPAR

(b) Recebimento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

As receitas recebidas pela CAIXAPAR provenientes de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JSCP) refletem o desempenho das suas participadas.

Em 2015, as empresas que contribuíram para esse resultado foram: CAIXA Seguros Holding S.A. até 30/6/2015, Banco Panamericano, Cibrasec e Cielo, totalizando R\$ 582.459 milhões, que representou um aumento de 16,59% em relação a 2014, conforme demonstrado no quadro seguinte.

DIVIDENDOS E JCP RECEBIDOS			
Companhias	Dividendos e JSCP 2015	Dividendos e JSCP 2014	Varição 2015/2014
CAIXA SEGUROS HOLDING	566.938	476.218	19,05%
CIBRASEC	392	366	7,10%
CIELO	14.508	22.999	-36,92%
BANCO PAN	621	0	n/a
Total	582.459	499.583	16,59%

Fonte: CAIXA/GECOF
Elaboração: DIPAR

continua...



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2015

5. DESTAQUES NO PERÍODO**(a) CAIXA SEGUROS HOLDING S.A.**

A Caixa Seguros Holding S.A deixou de compor as participações societárias da CAIXAPAR, a partir 30/6/2015, e foi incorporada pela CAIXA Seguridade Participações S.A., subsidiária integral da CAIXA.

(b) CIBRASEC S.A.

Em 2015, o volume total de emissões de CRI atingiu R\$ 10,681 bilhões, sendo que a CIBRASEC, com emissões no valor total de R\$ 2,1 bilhões no período, ficou em segundo lugar no ranking de emissões de CRI, atrás da RB Securitizadora, que emitiu 2,397 bilhões no mesmo período.

O Acordo de Acionistas da Empresa foi aditado duas vezes, buscando aperfeiçoar e modernizar diversas disposições, tendo a sua vigência prorrogada para 13/9/2025 (5º e 6º Aditamentos, datados de 18/3/2015 e 31/7/2015, respectivamente).

(c) CIELO S.A.

Em abril de 2015, a CAIXAPAR passou a deter 21.530.188 ações da Companhia, após reversão da reserva de lucros em novas ações.

Em fevereiro de 2015, a CIELO informou que chegou a um acordo para o cumprimento de todas as condições precedentes para a criação da joint venture ("JV") com o Banco do Brasil S.A., com a assinatura dos documentos da operação previamente autorizada pelo Banco Central do Brasil e pelo Cade – Conselho Administrativo de Defesa Econômica. Tal operação foi anunciada em novembro de 2015 com o objetivo de gerir as transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito dentro do Arranjo Ourocard. A operação resultou na criação de uma nova companhia, avaliada em R\$ 11,6 bilhões, cujo capital social foi detido na proporção de 70% pela Cielo e de 30% pelo Banco do Brasil.

Conforme comunicado ao mercado divulgado pela Companhia em 27/11/2015, a CIELO continua a integrar, em 2016, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que terá vigência de 4/1/2016 a 29/12/2016. Mantido pela BM&FBovespa, o índice é uma ferramenta de avaliação de performance entre as companhias de capital aberto no que diz respeito às práticas sociais, ambientais, econômicas e de governança corporativa.

(d) BANCO PAN

Em setembro de 2015, o Banco Pan implementou projeto de reorganização societária com a cisão da Pan Holding S.A. (antiga Ourinvest Real State Holding S.A.) e versão de suas parcelas para o Banco Pan, Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS), BMSR II Participações (BMSRII) e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (BMSC), todas empresas controladas pelo próprio Banco Pan. Após incorporar parcela cindida da Pan Holding, a BMSR II foi incorporada pela Brazilian Mortgages Companhia hipotecária, empresa que também é controlada pelo Banco Pan.

(e) PAN CORRETORA / PAN SEGUROS

Em 19/6/2015, a CAIXAPAR realizou a opção de compra da Pan Seguros junto ao BTG Pactual, deixando a posição de controladora indireta para ser controladora direta.

Com a reorganização societária do segmento de seguridade da CAIXA, a Pan Seguros e a Pan Corretora deixaram de compor a carteira de participação societária da CAIXAPAR, a partir de 30/6/2015, e foram incorporadas pela CAIXA Seguridade Participações S.A., subsidiária integral da CAIXA.

(f) ELO SERVIÇOS

A Elo Serviços, no ano de 2015, recompôs o Patrimônio Líquido da Empresa com retorno do valor investido pelos sócios além de apresentar lucro líquido acumulado de aproximadamente R\$ 11 milhões até dezembro de 2015.

(g) TECBAN

Em 6/5/2015, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 265.803.016,26 para R\$ 374.500.918,93, com um aumento de

R\$ 108.697.902,67, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização do resultado do exercício encerrado em 31/12/2014.

Em outubro de 2015, foi inaugurado o terceiro Data Center da Companhia, localizado em São Paulo, permitindo que a TecBan trabalhe com um alto grau de eficiência.

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2015, a Controladora decidiu pela realização de uma operação de cisão parcial da CAIXAPAR, com o destaque de uma parcela do seu patrimônio líquido (Acervo Cindido), que seria incorporado pela CAIXA Seguridade (Cisão Parcial), na forma prevista nos artigos 227 e 229 da Lei das S.A.

A composição do Acervo Cindido da CAIXAPAR incorporado pela CAIXA Seguridade foi constituída pelas participações societárias detidas pela CAIXAPAR na CAIXA Seguros, Pan Corretora e Pan Seguros.

A PricewaterhouseCoopers foi nomeada Empresa Avaliadora para proceder à avaliação do acervo formado pelas participações societárias detidas pela CAIXAPAR, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Empresa Avaliadora atribuiu ao Acervo Cindido o valor total de R\$ 2.798.767.335,18, sendo R\$ 2.461.770.845,73 relativos à participação societária na CAIXA Seguros e na PAN Corretora, e R\$ 336.996.489,45 relativos à participação societária na PAN Seguros.

O capital social da CAIXAPAR era de R\$ 4.000.000.000,00, totalmente subscrito e integralizado, representado por 2.500.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, detidas em sua totalidade pela CAIXA.

Em decorrência da Cisão Parcial da CAIXAPAR e consequente transferência do Acervo Cindido para a CAIXA Seguridade, o capital social da CAIXAPAR foi reduzido em R\$ 2.798.767.335,18, correspondente ao valor contábil do Acervo Cindido, sem o cancelamento de ações da CAIXAPAR, fazendo com que o capital social da CAIXAPAR passasse de R\$ 4.000.000.000,00 para R\$ 1.201.232.664,82, permanecendo dividido em 2.500.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Com a cisão, os ativos da CAIXA Seguros, Pan Corretora e Pan Seguradora, que respondiam por 95% do resultado da CAIXAPAR, migraram para a CAIXA Seguridade S.A. Esse fato resultou em uma variação de -80,2% na receita de equivalência patrimonial resultante de 2015.

Em função dessa redução dos ativos, a CAIXAPAR obteve, no exercício 2015, Lucro Líquido Ajustado de R\$ 70.614.126,73, que devem ser inicialmente destinado à absorção de prejuízos acumulados, constituição da reserva legal e distribuição de dividendos obrigatórios.

Portanto, após as destinações nos patamares mínimos exigidos, do resultado do período restou um saldo de R\$ 49.376.996,52.

Resultado do Exercício 2015 – CAIXAPAR	DESTINAÇÕES LEGAIS
	Valor em R\$
Resultado do Exercício	528.333.958,57
Parcela cindida (-)	(457.719.831,84)
Resultado do Exercício Ajustado	70.614.126,73
Prejuízos Acumulados – Ajuste Reflexo da Crescer	(1.313.078,98)
Resultado do Exercício – após absorção de prejuízos	69.301.047,75
Reserva Legal – 5%	3.465.052,39
Dividendos Obrigatórios – 25%	16.458.998,84
Resultado do Período – saldo após destinações legais	49.376.996,52

7. INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CAIXA Participações S.A.
SAUS Quadra 5 Lotes 9 / 10
Ed. Matriz II – 8º andar, Brasília / DF
Telefone: (61) 3206-3102
Endereço Eletrônico: dipre@caixa.gov.br

continua...



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2015

BALANÇO PATRIMONIAL					
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)					
ATIVO	2015	2014	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
CIRCULANTE	1.497.495	1.641.432	CIRCULANTE	443.580	222.622
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	742.319	700.428	Dividendos propostos a pagar (Nota 9c)	16.459	196.736
Ativos financeiros (Nota 6a)			Tributos sobre lucros a pagar	6.497	20.106
Disponíveis para venda	723.199	747.636	Diversos	420.625	5.780
Outros recebíveis			Tributos retidos a recolher	14	73
Dividendos e JCP a receber (Nota 6b)	31.860	193.288	Outras obrigações (Nota 8)	420.610	5.707
Diversos	117	80	NÃO CIRCULANTE	264.045	273.846
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.401	-	Tributos diferidos (Nota 10)	264.045	273.846
Valores a receber de ligadas (Nota 6b)	3.401	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.931.478	5.687.060
NÃO CIRCULANTE	2.138.207	4.542.096	Capital social (Nota 9a)	1.201.233	4.000.000
Investimentos (Nota 7a)	2.138.207	4.542.096	Capital autorizado	4.000.000	4.000.000
			Capital a realizar	(2.798.767)	-
			Reservas de capital (Nota 9b)	-	167
			Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 9d)	318.889	328.379
			Reservas de lucros (Nota 9b)	1.411.356	1.358.514
TOTAL	3.639.104	6.183.528	TOTAL	3.639.104	6.183.528

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO		
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)		
	2015	2014
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		
Resultado de participações (Nota 7a)	501.523	802.890
RECEITA TOTAL	501.523	802.890
Despesas gerais e administrativas (Nota 11)	(12.801)	(10.351)
Outras receitas (Nota 12)	3.543	15.608
Outras Receitas Operacionais (Nota 12)	14.924	24.204
Outras Despesas Operacionais (Nota 12)	(11.380)	(8.596)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E		
DESPESAS FINANCEIRAS	492.266	808.147
Receitas financeiras (Nota 13)	99.363	67.765
Despesas financeiras (Nota 13)	(11.692)	(9.469)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCROS	579.937	866.443
Despesa com tributos sobre lucros (Nota 10)	(51.620)	(37.777)
Tributos diferidos (Nota 10)	17	(302)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	528.334	828.364
QUANTIDADE DE AÇÕES NO FINAL DO EXERCÍCIO	2.500.000	2.500.000
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO	RS 211,33	RS 331,35

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO		
(Em milhares de reais)		
	2015	2014
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	528.334	828.364
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS		
PARA O RESULTADO DE ATIVOS FINANCEIROS - PRÓPRIOS	(14.636)	94.445
Ganhos não realizados (Nota 9d)	(24.436)	158.694
Efeitos tributários (Nota 9d)	9.800	(63.239)
Reclassificação de disponível para venda para participação permanente	-	(1.010)
DE ATIVOS FINANCEIROS - DE COLIGADAS DE		
CONTROLADAS, LÍQUIDO DE IMPOSTOS	1.777	20.515
Participação no resultado abrangente das coligadas e controladas		
em conjunto (Nota 9d)	1.777	20.515
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	3.202	11.661
Ganhos decorrentes das mudanças na participação relativa em investimentos	3.202	11.661
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO		
EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS	518.677	954.985

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

continua...



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2015

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			LEGAL	MARGEM OPERACIONAL			
Em 1º de janeiro de 2014	3.219.335	167	102.718	804.833	201.758	-	4.328.811
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	828.364	828.364
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
Próprios	-	-	-	-	94.445	-	94.445
De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	20.515	-	20.515
Mudanças na participação relativa	-	-	-	-	11.661	-	11.661
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-
Reservas (Nota 8b)	-	-	41.419	409.544	-	(450.963)	-
Dividendos (Nota 8c)	-	-	-	-	-	(196.736)	(196.736)
Aumento de Capital (Nota 8a)	780.665	-	-	-	-	(180.665)	600.000
Em 31 de dezembro de 2014	4.000.000	167	144.137	1.214.377	328.379	-	5.687.060
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	528.334	528.334
Parcela Cindida (Nota 9c)	-	-	-	-	-	(457.720)	(457.720)
Próprios	-	-	-	-	(14.636)	-	(14.636)
De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	1.777	(1.313)	464
Mudanças na participação relativa	-	-	-	-	3.202	-	3.202
Reclassificação contábil - Ajuste Reflexo	-	(167)	-	-	167	-	-
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-
Reservas (Nota 9b)	-	-	3.465	49.377	-	(52.842)	-
Dividendos (Nota 9c)	-	-	-	-	-	(16.459)	(16.459)
Redução do capital (Nota 2.1)	(2.798.767)	-	-	-	-	-	(2.798.767)
Em 31 de dezembro de 2015	1.201.233	-	147.602	1.263.754	318.889	-	2.931.478

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	2015	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos	579.937	866.443
Ajustes ao lucro líquido		
Receita de participações (Nota 7)	(501.523)	(802.890)
Receita de instrumentos financeiros	(14.872)	(23.193)
Lucro na realocação de instrumento financeiro para investimento	-	(1.011)
Despesa com atualização monetária	-	9.469
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	63.542	48.818
Redução em tributos diferidos	(9.800)	-
Redução em ajustes de avaliação patrimoniais	(9.489)	-
Aumento ou redução em débitos diversos a pagar	-	11.626
Aumento em tributos diferidos	-	406
Aumento de Investimentos (Nota 7)	(345.861)	(655.692)
CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(280.536)	(593.368)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(51.603)	(38.079)
Dividendos e juros recebidos (Nota 7)	582.458	510.340
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	250.319	(121.107)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
Integralização de capital	-	600.000
Dividendos pagos	(196.735)	(139.192)
Juros pagos de dividendos	(11.692)	(9.469)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(208.427)	451.339
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA MODIFICAÇÕES LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES	41.891	330.232
Caixa e equivalentes no início do exercício	700.428	370.196
Caixa e equivalentes no final do exercício	742.319	700.428
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	41.891	330.232
TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	2.798.767	-
Redução de Capital com Investimento	2.798.767	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	ACUMULADO	
	2015	2014
1. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	3.651	3.716
Outras despesas	3.651	3.716
2. VALOR ADICIONADO BRUTO	(3.651)	(3.716)
3. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	615.759	894.860
Receitas financeiras	114.236	91.970
Resultado de participações	501.523	802.890
4. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (2+3)	612.108	891.144
5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	612.108	891.144
Pessoal e Encargos	9.718	7.694
- Salários e encargos (Nota 11)	6.689	5.340
- Honorários da diretoria (Nota 14)	3.029	2.354
Impostos, taxas e contribuições	62.109	45.414
- Imposto de renda e contribuição social	51.620	38.079
- Contribuição COFINS/PIS/PASEP/INSS	10.487	6.726
- ISSQN / IPTU / IOF / TAXAS	1	609
Despesas financeiras (Nota 13)	11.692	9.469
Aluguéis	255	203
Dividendos	16.459	196.736
Lucros retidos	511.875	631.628

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

continua...



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2015

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional

A Caixa Participações S.A. (CAIXAPAR) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, Brasil. Foi constituída em 31 de março de 2009 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (CAIXA ou Controladora). Sua constituição foi deliberada e aprovada em 30 de janeiro de 2009 pelo Conselho de Administração da CAIXA por meio da Ata 195. Tal ato foi amparado legalmente pela Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009, que, em seu art. 1º, autorizou a criação de empresas subsidiárias integrais ou controladas da CAIXA.

A CAIXAPAR encontra-se devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277 e é regida por seu Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

A CAIXAPAR tem por objeto adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil, instituições financeiras públicas ou privadas, empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização e demais ramos descritos nos arts. 17 e 18 da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, sediadas no Brasil, além dos ramos complementares ao do setor financeiro.

Nesse sentido, a estratégia de aquisições da CAIXAPAR almeja expandir e reforçar a atuação da CAIXA sob a ótica de complementaridade e similaridade de negócios de forma a permitir à Controladora atingir com maior eficiência e agilidade seus objetivos.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são de responsabilidade da administração e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2016.

Nota 2 - Reorganizações societárias**2.1 - Cisão Parcial da CAIXAPAR**

Em abril de 2015, o Conselho Diretor da CAIXA aprovou a criação das empresas CAIXA Seguridade Participações S.A. (Caixa Seguridade) e CAIXA Operadora de Seguros S.A., a fim de promover a reorganização societária no segmento de seguridade da CAIXA. Isto posto, foi realizada a cisão parcial da CAIXAPAR em 30 de junho de 2015, transferindo-se para a CAIXA Seguridade os investimentos que possuíam nas suas operações aderência aos objetivos da nova estrutura societária.

O protocolo e justificativa da cisão parcial da CAIXAPAR e incorporação do acervo cindido pela CAIXA Seguridade, instrumento particular firmado entre as duas companhias, estabeleceu que o acervo cindido seria composto pelos valores contábeis dos investimentos alvo da cisão e pela variação patrimonial desde a data-base de elaboração dos laudos até a data da cisão parcial.

Os laudos de cisão perfazem um montante de R\$ 2.798.767, composto pelo valor contábil de R\$ 2.437.271 provenientes da CAIXA Seguros Holding, de R\$ 24.500 oriundos da PAN Corretora, ambas com data-base de 31 de dezembro de 2014, e pelo valor contábil da PAN Seguros de R\$ 336.996 data-base 23 de junho de 2015.

O Protocolo de cisão parcial determinou que toda variação patrimonial sobre o acervo cindido deve ser absorvido pela CAIXA Seguridade. Considerando-se o acervo alvo da cisão parcial da CAIXAPAR, a variação patrimonial é composta pelo resultado de equivalência patrimonial, pelo ajuste de avaliação patrimonial e, por fim, pelos juros sobre capital próprio e dividendos propostos além dos dividendos adicionais pagos.

Isto posto, o acervo cindido relacionado aos investimentos da CAIXAPAR fez o montante de R\$ 2.763.288 em 30 de junho de 2015, considerando-se as variações patrimoniais supra citadas e o valor contábil total apontado pelos laudos contábeis, conforme composição:

CISÃO PARCIAL - ACERVO CINDIDO	JUN/15
CAIXA Seguros	2.437.271
PAN Corretora	24.500
PAN Seguros	336.996
Valor Contábil - Acervo Cindido	2.798.767
PAN Corretora Resultado MEP - 2015	2.143
CAIXA Seguros Resultado MEP - 2015	420.002
CAIXA Seguros Dividendos complementares - 2014	(374.491)
CAIXA Seguros Dividendos propostos - 2015	(77.959)
CAIXA Seguros Ajuste patrimonial - 2015	(5.174)
Saldos dos investimentos cindidos em 30/6/2015	2.763.288

O impacto da cisão correspondeu a uma redução na carteira de investimentos de aproximadamente 57%, com a consequente redução de capital.

Nota 3 - Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 - Base de Preparação

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Essas demonstrações contábeis contêm registros que refletem os custos históricos das transações como base de valor, à exceção da carteira de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, que são avaliados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis envolve julgamento pela administração quanto ao uso de estimativas contábeis críticas no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são apresentadas na forma individual, uma vez que se enquadra em todas as exceções conforme requerido no item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição ao contrário.

3.2 - Mudanças nas Divulgações

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

- IFRS 15 – “Receita de Contratos com Clientes” Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 – “Contratos de Construção”, IAS 18 “Receitas” e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

3.3 - Moeda Funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional da CAIXAPAR e que representa o ambiente econômico em que a CAIXAPAR atua.

3.4 - Investimentos**(a) Controladas**

Controladas são as investidas sobre as quais a CAIXAPAR, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem de modo permanente ter preponderância nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais e o poder de eleger a maioria dos administradores, ou de outro modo, são aquelas entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem poder para dirigir as atividades relevantes e usa esse poder em seu benefício

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Empreendimentos controlados em conjunto são negócios em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio em conjunto. A CAIXAPAR julga que controla em conjunto uma entidade quando, como parte integrante do negócio, pode impedir que a(s) outra(s) parte(s) possa(m) controlar separadamente o negócio, ensejando, assim, que todas as decisões relevantes sejam tomadas em

continua...



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2015

consenso. Essa partilha do controle em conjunto é usualmente definida no estatuto, contrato social ou em documentos firmados entre as partes, como um acordo de acionistas.

(c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem influência significativa, ou seja, quando detém ou exerce o poder de participar nas decisões das políticas financeiras ou operacionais da investida, sem controlá-la. A administração entende que possui influência significativa quando pode nomear representantes no Conselho de Administração ou Diretoria da investida.

Esses investimentos em entidades coligadas, controladas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, sendo que o seu reconhecimento inicial se dá pelo valor de aquisição e seu valor contábil é posteriormente aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da CAIXAPAR nas variações patrimoniais da investida. A participação da CAIXAPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas, controladas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos a realizar entre a CAIXAPAR, suas controladas, controladas em conjunto ou coligadas são eliminados na medida da participação da CAIXAPAR, bem como perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido.

Para aplicação do método de Equivalência Patrimonial, a CAIXAPAR utiliza demonstrações contábeis das controladas em conjunto e coligadas com defasagem de até 60 dias conforme permitido pela legislação societária e por pronunciamentos contábeis. Tal defasagem somente ocorre caso seja impraticável o recebimento das demonstrações contábeis de mesma base em tempo hábil para elaboração das demonstrações da CAIXAPAR, em função das investidas serem independentes da CAIXAPAR, com contabilidade não integrada, com prazos de fechamento operacionais e legais distintos do da CAIXAPAR. Entretanto, essa situação não foi aplicada em 31 de dezembro de 2015, com a CAIXAPAR recebendo todos os demonstrativos com base no ano corrente.

Os ganhos e as perdas por consequência do aumento ou da diminuição na participação relativa de seus investimentos são reconhecidos de forma reflexa no patrimônio e são registrados no exercício em que ocorrerem.

(d) Ágio com expectativa de rentabilidade futura

O ágio com expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos adquiridos. O ágio de aquisições compõe o saldo contábil da conta "Investimentos" nas demonstrações contábeis e está fundamentado em rentabilidade futura sendo testado anualmente para verificar existência de perda no seu valor recuperável (impairment), vide Nota 4c. Ele é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Tais perdas reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(e) Marcas registradas e relacionamentos comerciais

As marcas registradas e os relacionamentos comerciais são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição no processo de Alocação do Preço de Compra (Purchase Price Allocation). Posteriormente, tais ativos são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada, que é alocada pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil estimado.

(f) Relações contratuais com clientes e contratos de tecnologia

As relações contratuais com clientes e contratos de tecnologia são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Atualmente as relações contratuais com clientes têm vida útil definida em 3 e 40 anos, os contratos de tecnologia possuem o prazo de amortização de 5,67 e 10 anos e são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é realizada pelo método linear durante o prazo estimado.

3.5 - Receitas e despesas de juros

As receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas nas rubricas de "receitas financeiras" e "despesas financeiras" na demonstração do resultado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

3.6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários disponíveis e o numerário em espécie além de operações compromissadas, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e quaisquer outras aplicações financeiras de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor.

3.7 - Ativos financeiros

(a) Classificação e reconhecimento

A CAIXAPAR classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial nas seguintes categorias: disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A CAIXAPAR não possui instrumentos financeiros classificados nas categorias mensurados ao valor justo através do resultado e mantidos até o vencimento

(b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas oriundos desses ajustes são reconhecidos como outros resultados abrangentes e acumulados na conta "ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e as perdas reconhecidos nessa conta são reclassificados para o resultado quando da alienação do investimento ou perda no seu valor recuperável (impairment). São contabilizadas nessa categoria, principalmente, as ações de companhias abertas detidas pela CAIXAPAR.

(c) Empréstimos e recebíveis

Os montantes em empréstimos e recebíveis são avaliados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, líquido para perdas com redução ao valor recuperável, utilizando-se a taxa de juros efetiva ("TJE").

O custo amortizado é calculado considerando quaisquer descontos ou prêmio na aquisição e outras taxas, bem como os custos integrantes da TJE.

A amortização é incluída em "receita com juros e similares" na demonstração do resultado.

(d) Dividendos e juros sobre capital próprio a receber de instrumentos financeiros

Os dividendos e juros sobre capital próprio de instrumentos financeiros são reconhecidos no momento do comunicado ao mercado emitido pela empresa emissora do instrumento, sendo apurados diretamente nas contas de resultado.

3.8 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

(a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados com base no lucro contábil, ajustado pelas adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração, considerando os dispositivos legais vigentes no encerramento do período. Esses tributos são reconhecidos diretamente no resultado, evidenciados na Demonstração do Resultado do Exercício do período.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e na legislação fiscal) que estejam em vigor ao fim do período que está sendo reportado.

Os ativos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro recuperável no período futuro relacionado às diferenças temporárias dedutíveis, devido ao reconhecimento de provisões diversas. As diferenças temporárias dedutíveis são as que resultam em valores que são dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de futuros períodos quando o valor contábil do ativo é recuperado ou liquidado.

Os passivos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro devido em um período futuro relacionado às diferenças temporárias tributáveis. As diferenças temporárias tributáveis são as que resultam em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil do ativo ou passivo é recuperado ou liquidado. Esses tributos diferidos estão relacionados a itens específicos que são debitados ou creditados diretamente no patrimônio líquido, como os ajustes a valor de mercado de ati-

continua...



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2015

vos disponíveis para venda e quando surgem receitas ou despesas incluídas no lucro contábil do período corrente, mas que estarão incluídas no lucro tributável (prejuízo fiscal) em um período diferente, como os resultados da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente.

3.9 - Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A CAIXAPAR promove, ao final de cada exercício, a avaliação de seus ativos não financeiros no intuito de verificar se há evidência objetiva de perda ao seu valor recuperável. Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, a CAIXAPAR verifica o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, o qual é apurado pelo potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

A CAIXAPAR não apresenta redução ao valor recuperável em ativos classificados como imobilizados de uso e intangíveis.

3.10 - Provisões e contingências ativas e passivas

Atualmente, a CAIXAPAR figura como polo ativo/passivo em vinte processos judiciais. Desse montante apenas duas ações são consideradas relevantes, no entanto, estas são classificadas como remotas. Como é remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso, a CAIXAPAR não contabilizou tal provisão.

3.11 - Patrimônio líquido

A distribuição de dividendos de ações ordinárias para o acionista único, CAIXA, é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da CAIXAPAR ao final do exercício, no montante referente ao valor mínimo obrigatório conforme definido em estatuto da CAIXAPAR, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição das reservas previstas. Valores superiores ao mínimo obrigatório somente são reconhecidos após a aprovação do Conselho de Administração.

Nota 4 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Baseada em premissas, a CAIXAPAR faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo:

(a) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A CAIXAPAR usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(b) Perda do valor recuperável de ativos financeiros para ativos classificados como disponíveis para venda

A CAIXAPAR avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por impairment sobre o ativo financeiro já reconhecida anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

(c) Impairment do ágio

O ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é testado anualmente com a finalidade de verificar a necessidade de redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável do ágio ultrapassar seu valor contábil, o ágio por expectativa de rentabilidade futura é considerado como não estando desvalorizado. Se o valor contábil ultrapassar seu valor recuperável, é reconhecida a perda por desvalorização.

Nota 5 - Caixa e equivalentes caixa

Descrição	2015	2014
Caixa - Disponibilidade em Moeda Nacional	1	-
Aplicações em Operações Compromissadas*	103.286	93.987
Certificado de Depósito Bancário**	612.940	293.017
Cotas de Fundos Referenciados***	26.093	313.424
Total	742.319	700.428

*Operações de compra de títulos com compromisso de revenda, lastreadas em Notas do Tesouro Nacional.

**Certificados de Depósitos Bancários, modalidade CDB Flex Empresarial, emitidos pela Caixa Econômica Federal.

***Aplicação no fundo Caixa FIC TOP REF DI LP, administrado pela Caixa Econômica Federal e aberto a investidores em geral, composto por investimento no Fundo de Investimento em Cotas do Fundo de Investimento Caixa TOP Renda Fixa referenciado DI Longo Prazo, sem carência para resgate.

Nota 6 - Ativos financeiros

(a) Disponíveis para venda

Descrição	2015			2014			
	Custo	Valor de Mercado em 1º/1/2015	Ajuste a Valor de Mercado*	Valor de Mercado em 31/12/2015	Valor de Mercado em 1º/1/2014	Ajuste a Valor de Mercado*	Valor de Mercado em 31/12/2014
Títulos disponíveis para venda							
Ações Companhias Abertas - Cielo	65.825	747.636	(24.437)	723.199	588.940	158.696	747.636
Total	65.825	747.636	(24.437)	723.199	588.940	158.696	747.636

*Ajuste no patrimônio líquido

O valor de mercado da Cielo é obtido através da cotação em bolsa de valores. Os ajustes no valor de mercado são efetuados mensalmente por ocasião da elaboração dos balancetes da CAIXAPAR.

As ações foram registradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e, posteriormente, avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

As tabelas abaixo apresentam os ativos disponíveis para venda da CAIXAPAR:

Descrição	2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativos				
Ativos Financeiros - Ações	723.199	-	-	723.199
Total do Ativo	723.199	-	-	723.199
Descrição	2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativos				
Ativos Financeiros - Ações	747.636	-	-	747.636
Total do Ativo	747.636	-	-	747.636

(b) Empréstimos e recebíveis

Descrição	2015	2014
CIRCULANTE	31.859	193.288
Dividendos a Receber - Coligadas e Controladas	83	133.437
JCP a Receber - Coligadas e Controladas	31.777	59.851
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.401	-
Valores a Receber - Sociedades ligadas	3.401	-
Total	35.260	193.288

Os dividendos e juros sobre capital próprio a receber representam as remunerações devidas pelas investidas, com base na distribuição dos seus resultados à CAIXAPAR. Os dividendos são uma forma de distribuição do resultado das empresas em que a CAIXAPAR detém participa-

continua...



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2015

ção societária e de acordo com a Lei Societária, são destacados no percentual mínimo de 25% do lucro líquido ajustado. Os juros sobre capital próprio (JCP) são juros pagos ou creditados pelas investidas à CAIXAPAR a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas de patrimônio líquido e limitado à variação, *pro rata die*, da taxa de juros de longo prazo (TJLP). Essa modalidade de proventos está sujeita à retenção na fonte de imposto de renda no percentual de 15% do valor a ser creditado, para posteriormente ser compensado na apuração, pela CAIXAPAR, dos tributos sobre lucros. A diminuição ocorrida em relação ao exercício anterior decorre, principalmente, da cisão parcial ocorrida em 2015 (vide nota 2.1).

Os valores a receber de sociedades ligadas demonstram o montante do contrato de mútuo celebrado com a investida CRESCER, realizado em novembro de 2015, no total de R\$ 3.401 (R\$ 3.350 do principal e R\$ 51 de juros e atualização monetária), sendo acordado o prazo de recebimento em 24 meses e remunerado pela taxa SELIC.

Nota 7 - Investimentos**(a) Composição da carteira de participações societárias**

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR é composta preponderantemente por empreendimentos controlados em conjunto, pela controlada FIP CAIXA Veneza e pela coligada Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização, empresa sobre a qual exerce influência significativa.

(i) As participações societárias estão assim representadas:

Descrição	Coligadas, Controladas e Empresas com Controle em Conjunto											
	Patrimônio Líquido		Lucro Líquido		Participação		Número de Ações		Intangível/Goodwill		Investimento ⁽⁸⁾	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Caixa Seguros ⁽¹⁾	-	5.055.530	420.002	1.680.809	-	48,21%	-	2.278.822	-	-	-	2.437.271
Banco PAN ⁽²⁾	3.640.977	3.643.506	8.052	82.515	40,35%	40,35%	374.896.910	374.896.910	209.323	212.195	1.737.986	1.681.394
CIBRASEC	76.518	75.693	6.183	4.985	9,09%	9,09%	6.000	6.000	-	-	6.956	6.881
ELO ⁽³⁾	55.613	44.783	11.081	4.824	33,34%	33,34%	837.094.382	837.094.382	-	-	18.541	14.930
Capgemini	397.124	278.784	(156.386)	(12.002)	21,69%	22,05%	63.764.544	63.764.545	203.058	222.101	233.451	283.574
Branes ⁽⁴⁾	92.037	92.039	158	(2.807)	2,00%	2,00%	2.200.010	2.200.010	-	-	1.841	1.841
Habitat ⁽⁵⁾	-	-	-	-	5,00%	5,00%	25	25	-	-	-	-
Crescer ⁽⁷⁾	-	107	-	(30.702)	49,00%	49,00%	30.435.197	17.640.000	-	-	-	-
TecBan	393.032	380.747	12.285	37.951	10,01%	10,01%	375.508.013	375.508.013	64.164	-	107.004	58.976
Pan Corretora ⁽⁶⁾	-	49.932	2.143	-	-	49,00%	-	149.940	-	-	-	24.500
FIP Veneza	51.679	52.054	-	(696)	75,00%	75,00%	-	-	-	-	32.428	32.709
FIP Amsterdam ⁽⁷⁾	40	40	(2.494)	(1.045)	47,35%	47,35%	-	-	-	-	-	20
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	476.545	434.296	2.138.207	4.542.096

(1) A participação na Caixa Seguros fez parte da CISÃO parcial ocorrida em junho de 2015, dessa forma, o seu resultado foi considerado no 1º semestre de 2015, conforme Nota 2.1.

(2) Os saldos do Banco PAN foram ajustados às práticas contábeis da CAIXAPAR. A CAIXAPAR possui 262.164.552 ações ordinárias e 112.732.358 ações preferenciais do banco.

(3) A CAIXAPAR possui 62.779 ações ordinárias e 837.031.603 ações preferenciais da Elo Serviços S.A.

(4) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 37,25% na Branes, sendo a parcela indireta registrada no FIP Veneza.

(5) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 49,98% na Habitat. A investida ainda não se encontra em fase operacional.

(6) A participação na PAN Corretora fez parte da CISÃO parcial ocorrida em junho de 2015, dessa forma o seu resultado foi considerado no 1º semestre de 2015.

(7) Os saldos das participações na CRESCER e no FIP Amsterdam foram reclassificados para valores a pagar a sociedades ligadas por apresentar saldos negativos nos seus patrimônios, conforme Nota 8.

(8) A coluna Investimento contempla o valor do intangível e goodwill quando houver, além do investimento atualizado pelo método da equivalência patrimonial.

(ii) Movimentação das participações societárias:

Descrição	Movimentação dos investimentos									
	2014	Aquisição/Aporte/Cisão	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Parcela Cindida - Resultado	Mutações de Ativos Financeiros/Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangíveis	2015	
CAIXA Seguros	2.437.271	(2.437.271)	-	(420.003)	-	(35.574)	455.577	-	-	
Banco PAN	1.681.394	-	1.780	-	-	(1.272)	58.957	(2.873)	1.737.986	
CIBRASEC	6.881	-	(2)	-	-	(486)	563	-	6.956	
TecBan	58.976	-	-	-	-	-	49.875	(1.847)	107.004	
Elo	14.930	-	-	-	-	(83)	3.694	-	18.541	
Capgemini	283.574	-	3.200	-	-	-	(34.281)	(19.042)	233.451	
Branes	1.841	-	-	-	-	-	-	-	1.841	
Habitat	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Crescer	-	8.550	-	-	1.702	-	(10.252)	-	-	
FIP Veneza	32.709	315	-	-	-	-	(596)	-	32.428	
FIP Amsterdam	20	-	-	-	372	-	(392)	-	-	
PAN Corretora	24.500	(24.500)	-	(2.143)	-	-	2.143	-	-	
Total	4.542.096	(2.452.906)	4.978	(422.146)	2.074	(37.415)	525.288	(23.762)	2.138.207	

continua...



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2015

Descrição	2013	Aquisição/ Aporte/ Cisão	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Parcela Cindida - Resultado	Mutações de de Ativos Financeiros/ Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/ JCP a Receber e Recebidos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangíveis	2014
CAIXA Seguros	2.082.025	39.589	23.775	-	-	(518.437)	810.319	-	2.437.271
CSP	41.139	(39.589)	-	-	-	-	(1.550)	-	-
Banco PAN	1.043.784	597.541	8.402	-	-	(731)	35.489	(3.091)	1.681.394
CIBRASEC	6.832	-	(2)	-	-	(403)	454	-	6.881
TecBan	-	22.352	-	-	32.829	-	3.795	-	58.976
Elo	13.318	-	-	-	-	-	1.612	-	14.930
Capgemini	305.262	-	-	-	-	-	(2.646)	(19.042)	283.574
Branes	1.897	-	-	-	-	-	(56)	-	1.841
Habitat	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crescer	2.842	10.189	-	-	2.014	-	(15.045)	-	-
FIP Veneza*	38.963	600	-	-	-	-	(6.854)	-	32.709
FIP Amsterdam	5	510	-	-	-	-	(495)	-	20
PAN Corretora	-	24.500	-	-	-	-	-	-	24.500
Total	3.536.067	655.692	32.175	-	34.843	(519.571)	825.023	(22.133)	4.542.096

* Realizado ajuste de prática contábil, onde foi reconhecida a parcela do resultado de equivalência patrimonial advinda da participação indireta da CAIXAPAR na Branes.

(iii) Informações adicionais das investidas:

Informações Financeiras - Valor Contábil - em R\$ mil Data-base 31/12/2015

Descrição	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Lucros e prejuízos de operações em continuidade	Lucros e prejuízos após os impostos e as operações descontinuadas	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Banco PAN	26.097.092	22.453.295	3.643.797	8.502	-	8.052	-	-
Capgemini	1.035.363	638.239	397.124	1.423.147	1.319.187	(156.386)	-	-
Cibrasec	93.837	17.319	76.518	13.225	11.184	4.985	-	-
Elo Serviços	117.991	62.377	55.614	210.554	141.119	4.823	-	-
Branes	94.132	2.039	92.037	-	-	158	-	-
Crescer	5.567	15.829	(10.262)	21.974	19.769	(31.864)	-	-
FIP Veneza	51.743	64	51.679	24	-	(696)	-	-
FIP Amsterdam	1	789	(788)	1	-	(1.045)	-	-
TecBan	1.294.334	906.106	388.228	1.449.849	1.281.603	7.481	-	-

(b) Banco PAN

O Banco PAN é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento às empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário às pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), arrendamento mercantil de veículos e outros bens, consórcios de veículos e imóveis.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios do Banco PAN, segue abaixo:

Descrição	2015				2014			
	Saldo Inicial	Amorti- zação	Saldo Final	Prazo	Saldo Inicial	Amorti- zação	Saldo Final	Prazo
Intangíveis e Goodwill								
Marcas	32.684	-	32.684	-	32.684	-	32.684	-
Relacionamentos Comerciais	-	-	-	36	-	-	-	36
Contratos	2.389	(2.389)	-	60	4.997	(2.608)	2.389	60
Tecnologia	764	(483)	281	68	1.246	(482)	764	68
Ágio (Goodwill)	176.358	-	176.358	-	176.358	-	176.358	-
Total	212.195	(2.872)	209.323		215.285	(3.090)	212.195	

O ativo intangível relacionado a contratos foi integralmente amortizado em outubro de 2015.

(c) Branes Negócios e Serviços S.A.

A Branes Negócios e Serviços S.A. (anteriormente denominada MGHSP E Empreendimentos e Participações S.A.) é uma sociedade anônima, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na cidade de Salvador. Tem por objeto atuar no mercado de serviços de processamento de crédito (Business Process Outsourcing - BPO) e outros serviços complementares ao setor financeiro e a centro de suporte a clientes.

A Branes possui um contrato de prestação de serviços com a Caixa Econômica Federal para um período de 5 anos que se encontra embargado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) desde dezembro de 2012.

Em 22 de abril de 2015, um outro processo no TCU, que trata da análise da legalidade da aquisição da Branes Negócios e Serviços S.A. pela CAIXAPAR, foi apreciado pelo Plenário do Tribunal com deliberação contrária à essa empresa, que interpôs recurso, mas sem previsão para julgamento.

(d) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza é constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, dois investidores qualificados. Seu prazo de duração é de dez anos, contados da data de início do fundo, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Veneza é proporcionar aos seus cotistas a melhor valorização possível de suas cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para aquisição de títulos e valores mobiliários de emissão de uma ou mais companhias-alvo, com efetiva influência

continua...



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2015

na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possui recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Branes, cujas ações não possuem cotação em mercado e possui, também, recursos aplicados em operações compromissadas, que se referem à compra de títulos com o compromisso de revenda em data futura com rentabilidade ou parâmetro de remuneração estabelecido na data da contratação, ou seja, são aplicações financeiras com lastro em títulos públicos federais, sendo realizadas sempre com instituições financeiras de mercado. As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

Em julho de 2015, a CAIXAPAR realizou aporte no Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza, no valor de R\$ 315 (2014 – R\$ 600).

(e) Habitar Negócios e Serviços S.A.

A Habitar Negócios e Serviços S.A. (anteriormente denominada MROSPE Empreendimentos e Participações S.A.) é uma sociedade por ações, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na Cidade de São Paulo, local onde funcionará seu escritório administrativo.

Tem por objetivo atuar no mercado imobiliário, na originação de negócios imobiliários, na gestão de redes de intermediação imobiliária e soluções de internet, na gestão de um portal web de negócios, e na prestação de serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado.

Em 31 de dezembro de 2015, a empresa encontrava-se em fase pré-operacional, com estudos sendo desenvolvidos para a atualização de seu plano de negócios.

(f) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Amsterdam

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Amsterdam é constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, três investidores qualificados. Seu prazo de duração é de dez anos, contados da data de início do fundo, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Amsterdam é proporcionar aos seus cotistas a melhor valorização possível de suas cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para aquisição de títulos e valores mobiliários de emissão de uma ou mais companhias-alvo, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possui recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Habitar, cujas ações não possuem cotação em mercado. As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

Em 2015, ao contrário dos outros exercícios, 2013 e 2014, os controladores do Fundo não realizaram aportes adicionais para suportar as despesas operacionais, o que resultou em passivo a descoberto na CAIXAPAR.

(g) Capgemini

A Capgemini é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como atividades principais o desenvolvimento, a implementação, a comercialização de sistemas; a prestação de serviços e assistência técnica a terceiros na área de informática; bem como a industrialização, importação, comercialização, locação, instalação e manutenção de equipamentos de processamento eletrônico de dados.

Em outubro de 2015, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária que aprovou o aumento do Capital Social em R\$ 17,7 milhões, decorrente do exercício de direitos conferidos àqueles que celebraram com a Companhia contratos de opção de compra de ações, subscritas e integralizadas em sua totalidade, o que impactou na diluição da participação da CAIXAPAR, de 22,05% para 21,69%.

Posteriormente, em dezembro de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou a proposta de aumento no Capital Social de R\$ 340 milhões, a ser subscrito e integralizado pelos acionistas de acordo com o seu percentual de participação. Foi acordado pelos acionistas que o aumento de capital não diluiria a participação dos demais acionistas que optassem por não exercer seus respectivos direitos de preferência, direitos esses assegurados pela emissão de 3 Bônus de subscrição, para que cada acionista dentro do prazo de 1 ano venha a aportar a sua cota proporcional. De imediato, a acionista majoritária Capgemini Latin América SAS realizou aporte de R\$ 257 milhões.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios da Capgemini, é exposta abaixo:

Descrição	2015				2014			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo
<i>Intangíveis e Goodwill</i>								
Marcas	122.623	(16.349)	106.274	120	138.972	(16.349)	122.623	120
Contratos	20.197	(2.693)	17.504	120	22.890	(2.693)	20.197	120
Agio (Goodwill)	79.281	-	79.281	-	79.281	-	79.281	-
Total	222.101	(19.042)	203.059		241.143	(19.042)	222.101	

(h) Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores

A Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A. (CRESCER) tem por objeto social a prestação de serviços em território nacional de orientação financeira, assistência e assessoramento a pequenos e microempreendedores, a micro e pequenas empresas e outras organizações.

Com a necessidade de ajustes nas suas operações, no que tange às ações para minimizar o déficit do patrimônio líquido, foi elaborado um plano de contingência de redução de custos e despesas aprovados pelo Conselho de Administração. Além dos aportes para suprir a necessidade de caixa da entidade, foi aprovada pelos sócios a celebração de um contrato de mútuo, do qual a CAIXAPAR repassou em novembro R\$ 3.350, com prazo de 24 meses, sendo 6 meses de carência e 18 meses de amortização e remunerado pela taxa Selic.

No exercício de 2015, a CAIXAPAR realizou aporte na CRESCER no valor de R\$ 8.550 (2014 – R\$ 10.189).

Apesar das operações de aporte e de mútuo, no exercício fim de 2015, o investimento na CRESCER permaneceu registrado como passivo a descoberto no valor de R\$ 1.702.

(i) Elo Serviços S.A.

A Elo Serviços S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como acionistas controladores a Elo Participações S.A. (66,67%) e a CAIXA Participações S.A. (33,33%) sendo constituída com o objetivo de prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, inclusive através de eletrônicos, a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia acionista ou quotista, e o licenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes de titularidade da companhia ou o sublicenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes por terceiros à companhia.

(j) Cibrasec

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização tem como principais objetivos sociais: (a) securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e de operações de agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos imobiliários e em direitos creditórios do agronegócio; (b) a prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de créditos oriundos de operações imobiliárias e direitos creditórios oriundos de operações do agronegócio; (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, e de outros títulos de crédito; (d) a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com suas atividades; (e) a realização de operações de *hedge* em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos imobiliários e na sua carteira de direitos creditórios do agronegócio. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas.

(k) Tecban

A Tecnologia Bancária S.A. (TecBan) é uma empresa especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário, cujo foco é atuar como rede complementar dos bancos no relacionamento com seus clientes, além de oferecer ao mercado bancário um portfólio de serviços e soluções tecnológicas.

Em 14 de novembro de 2014, a CAIXAPAR adquiriu ações ordinárias da Tecban, elevando sua participação detida anteriormente, de 5,95% para 10,00% e, deste modo, passou a integrar o bloco de controle conjunto do empreendimento. Como consequência, houve reclassificação contábil dos TVM disponíveis para venda para a rubrica de investimentos.

A alocação do preço proveniente do aumento na participação foi registrada em maio de 2015, quando foi disponibilizado o laudo elaborado por consultoria contratada, com o reconhecimento do intangível relacionado a contratos de R\$ 66.011 (amortização mensal de R\$132) de acordo com a vida útil do ativo, mais valia de R\$ 3.536 e receita por compra vantajosa de R\$ 48.899.

continua...



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2015

A amortização do intangível relativa a novembro e dezembro de 2014 impactou o investimento ativo intangível relacionado à Tecban somente em 2015.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios da Tecban, segue abaixo:

Descrição	2015				2014			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo
Intangíveis e Goodwill								
Contratos	66.011	(1.847)	64.164	480	-	-	-	-
Total	66.011	(1.847)	64.164		-	-	-	

Nota 8 - Outras obrigações

PASSIVO	2015		2014	
CIRCULANTE				
Outras obrigações		420.610		5.707
Despesas de pessoal		755		429
Valores a pagar a sociedades ligadas		5.402		2.014
Investida CRESCER		5.028		2.014
Investida FIP Amsterdam		373		-
Despesas de compartilhamento - CAIXA		4.387		3.264
Dividendos e JCP a pagar à CAIXA Seguridade		410.066		-
Total		420.610		5.707

O grupo *Outras obrigações* está relacionado aos credores diversos e é composto pelas provisões ligadas à folha de pessoal, pelo passivo a descoberto reflexo da participação societária da CAIXAPAR em algumas investidas, pelo convênio de compartilhamento de serviços e infraestrutura com a sua controladora, a CAIXA, e pelo passivo assumido frente à CAIXA Seguridade decorrente da cisão parcial da companhia ocorrida em 2015. O aumento demonstrado refere-se, majoritariamente, à provisão para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) à CAIXA Seguridade de R\$ 410.066.

Nota 9 - Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da CAIXAPAR é de R\$ 1.201.233 (2014 – R\$ 4.000.000) representado por 2.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito integralmente pela CAIXA, atendendo ao art. 80, III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Descrição	2015	2014
Capital Social	1.201.233	4.000.000
Capital autorizado	4.000.000	4.000.000
Capital a realizar	(2.798.767)	-

(b) Reservas

As reservas são constituídas pelas reserva de capital, reserva legal e reserva estatutária, conforme a seguir:

Descrição	2015	2014
Reservas	1.411.356	1.358.681
Reservas de capital (i)	-	167
Reservas de lucros	1.411.356	1.358.514
Reserva legal	147.601	144.137
Reserva de margem operacional (ii)	1.263.754	1.214.377

(i) A reserva de capital de R\$ 167 mil foi realocada para o grupo de *Outros ajustes de avaliação de participação reflexa* por ser proveniente do reflexo da variação do patrimônio líquido das investidas.

(ii) A reserva de margem operacional tem como finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das atividades da CAIXAPAR, somente podendo ser utilizadas para: (a) absorver prejuízos quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (b) resgate, reembolso ou compra de ações; (c) resgate de partes beneficiárias; (d) incorporação ao capital; (e) pagamento de dividendos.

(c) Dividendos

São assegurados dividendos sobre o lucro líquido ajustado, conforme dispõe o estatuto, de no mínimo 25%, perfazendo em 2015 o valor de R\$ 16.459 (2014 – R\$ 196.736).

Base de cálculo dos dividendos obrigatórios de 2015:

Descrição	2015	2014
Resultado do exercício	528.334	828.364
Parcela cindida	(457.720)	-
Resultado do exercício ajustado	70.614	828.364
Lucros e prejuízos acumulados	(1.313)	-
Reserva legal	(3.465)	(41.419)
Base de cálculo dos dividendos	65.836	786.945
Dividendos propostos	16.459	196.736

O saldo de Lucros e Prejuízos Acumulados refere-se ao ajuste de exercício anterior na investida Crescer de R\$ 1.313.

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial são representados pelo ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda de carteira própria líquido dos efeitos tributários no valor de R\$ 393.734 (2014 – R\$ 408.371), de coligadas e controladas no valor de R\$ -89.195 (2014 – R\$ -90.973) e por outros resultado abrangentes no valor de R\$ 14.350 (2014 – 10.981).

Descrição	2015	2014
Títulos disponíveis para venda - próprios	393.734	408.371
Cielo (líquido de tributos)	393.734	408.371
Títulos disponíveis para venda - coligadas e controladas	(89.195)	(90.973)
CAIXA Seguros Holding S.A.	(81.705)	(85.978)
Cibrasec	1	3
Banco PAN	(7.506)	(5.013)
Capgemini	15	15
Outros resultados abrangentes	14.350	10.981
Banco PAN	11.661	11.661
Capgemini	2.689	(680)
Ajustes de avaliação patrimonial	318.889	328.379

(e) Proposta de incorporação da reserva de margem operacional ao capital social

A administração da CAIXAPAR, em 2016, aprovou a incorporação da reserva de margem operacional ao capital social correspondente aos exercícios de 2012 a 2014 no valor de R\$ 1.214.378 em cumprimento ao estatuto social da companhia.

A partir dessa deliberação, a nova composição do patrimônio líquido da companhia apresenta a seguinte configuração:

Patrimônio líquido	2015
Capital social	1.201.233
Capital autorizado	4.000.000
Capital a realizar	(2.798.767)
Reservas	196.978
Reservas de capital	-
Reservas de lucros	196.978
Reserva legal	147.601
Reserva de margem operacional	49.377
Ajustes de avaliação patrimonial	318.889
Total	1.717.100

continua...



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2015

Nota 10 - Imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)

A CAIXAPAR adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXAPAR está sujeita a pagamentos mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000, de 26 de março de 1999, e nas demais legislações aplicáveis.

A CAIXAPAR apurou, no final do exercício, as despesas correntes de IRPJ (aliquota de 15%, com o adicional de 10% no caso de o lucro tributável exceder a parcela mensal de R\$ 20.000) e de CSLL (aliquota de 9%), conforme quadro elucidativo abaixo:

Descrição	2015	2014
Resultado antes dos tributos e das participações	579.907	866.443
Encargo IRPJ e CSLL	197.145	294.350
Efeitos tributários adições e exclusões s/ o cálculo dos tributos	(145.554)	(256.573)
Resultado de equivalência patrimonial	(138.951)	(249.023)
Receita de dividendo de investimentos mensurados a valor justo	(4.334)	(7.422)
Ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente	-	(166)
Outras	(2.268)	38
Tributos correntes	51.591	37.777
Despesas tributárias exercícios anteriores	29	-
CSLL 2012*	29	-
Total tributos sobre o lucro	51.620	37.777
Diferenças temporárias - constituição / realização	(17)	(10)
Tributos diferidos	(17)	(10)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	51.603	37.767

* Referente a ajuste contábil de JCP Cielo 2012.

Com relação aos tributos diferidos, esses são calculados mediante a apuração das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis. A CAIXAPAR registrou os ativos e passivos fiscais diferidos resultantes da valorização de ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, das despesas com provisões diversas e dos ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente, conforme quadro abaixo, mediante as alíquotas de 25% para IRPJ, 9% para CSLL, 1,65% para o PIS/PASEP e 7,6% para a COFINS:

Descrição	2015	2014
Impacto no resultado	55	274
Passivo	-	312
Ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente	-	312
Ativo	55	38
Despesas com provisões diversas ⁽¹⁾	55	38
Impacto no patrimônio líquido	202.833	210.373
Passivo	202.833	210.373
Valorização de TVM ⁽²⁾	202.833	210.373
Total créditos tributários IR/CS	202.888	210.647

⁽¹⁾ decorre de diferenças temporárias, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL).

⁽²⁾ decorre da valorização da Cielo, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL).

Descrição	2015	2014
Impacto no resultado	-	92
Passivo	-	92
Ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente	-	92
Impacto no patrimônio líquido	60.807	63.068
Passivo	60.807	63.068
Valorização de TVM	60.807	63.068
Total créditos tributários PASEP/COFINS	60.807	63.160

Nota 11 - Despesas gerais e administrativas

Descrição	2015	2014
Proventos	4.855	3.682
Salários e benefícios	4.855	3.682
Encargos sociais	1.834	1.658
FGTS	299	303
Previdência social	987	931
Previdência complementar	411	329
Outros encargos sociais	136	95
Outros - honorários	3.029	2.354
Despesas com manutenção, conservação de bens, viagens e aluguel	365	313
Despesas com serviços técnicos especializados	2.405	1.585
Diversas (água, energia, assinaturas e outras)	313	759
Outras despesas administrativas	3.083	2.657
Total de despesas gerais e administrativas	12.801	10.351

As despesas com serviços técnicos especializados se referem à contratação de consultorias especializadas em subsidiar avaliações de investimentos.

Nota 12 - Outras receitas e despesas operacionais

Descrição	2015	2014
Outras receitas operacionais	14.924	24.204
Receita de instrumentos financeiros	14.873	23.193
Receitas operacionais diversas	51	1.011
Outras despesas operacionais	(11.381)	(8.596)
Despesas de contribuição ao COFINS	(8.700)	(5.526)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(1.781)	(1.200)
Despesas de compartilhamento de serviços	(872)	(922)
Despesas operacionais diversas	(28)	(948)
Total	3.543	15.608

A CAIXAPAR compartilha com sua Controladora (CAIXA) alguns serviços necessários ao exercício de sua atividade fim, entre os quais destacamos as atividades de auditoria, controladoria, assessoria jurídicos e de ouvidoria. As despesas referentes a esses serviços são contabilizadas na rubrica *Despesas de compartilhamento de serviços*.

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXAPAR pelo regime não cumulativo, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas à tributação pelo lucro real, com incidência das alíquotas de 1,65% para o PIS/PASEP e de 7,6% para a COFINS, conforme preceitua a IN SRF nº 404, de 12 de março de 2004, e demais legislações correlatas.

Nota 13 - Resultado financeiro

Descrição	2015	2014
Receitas de aplicações financeiras	99.363	67.765
Rendas de aplicações em operações compromissadas	12.389	9.227
Rendas de demais instrumentos financeiros (Caixa e equivalentes de caixa)	86.974	58.538
Despesas com atualização monetária de dividendos	(11.692)	(9.469)
Resultado financeiro	87.671	58.296

O resultado financeiro em 2015 foi de R\$ 87.671 (2014 – R\$ 58.296), decorrente principalmente da valorização advinda de sua carteira de certificados de depósitos bancários atrelados ao CDI.

continua...



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2015

Nota 14 - Partes relacionadas**a) Entidade controladora**

A CAIXAPAR é uma empresa constituída sob forma de sociedade de ações, como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, e tem como objeto a aquisição e alienação de participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil. Portanto, devido à integralização do capital ter sido feita exclusivamente pela Caixa Econômica Federal, a CAIXAPAR encontra-se sob controle direto dessa instituição.

b) Partes relacionadas

No quadro abaixo, é apresentada a natureza das partes relacionadas da CAIXAPAR para o período encerrado:

Partes relacionadas

Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora direta
Banco PAN	Controlada em conjunto
Elo	Controlada em conjunto
Capgemini	Controlada em conjunto
Branes	Controlada em conjunto
Habitar	Controlada em conjunto
Crescer	Controlada em conjunto
TecBan	Controlada em conjunto
FIP Amsterdam	Controlada em conjunto
FIP Veneza	Controlada
CIBRASEC	Coligada
CAIXA Seguridade Participações S.A.	Sob controle conjunto
CAIXA Holding Securitária S.A.	Sob controle conjunto

c) Principais transações com partes relacionadas

O quadro abaixo apresenta as principais transações com as partes relacionadas da CAIXAPAR no período encerrado:

Descrição	2015	2014
ATIVOS		
Equivalentes de caixa - Caixa Econômica Federal	742.319	700.428
Valores a receber de investidas	31.860	193.288
Valores a receber de ligadas - Crescer	3.401	-
TOTAL	777.581	893.716
PASSIVOS	16.459	196.736
Dividendos Propostos - Caixa Econômica Federal	16.459	196.736
RECEITAS	99.363	67.765
Receitas de aplicações financeiras - Caixa Econômica Federal	99.363	67.765
Receitas de atualização monetária contrato mútuo - Crescer	51	-
DESPESAS	(11.692)	(9.469)
Despesas financeiras - Caixa Econômica Federal	(11.692)	(9.469)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(436)	(921)
Caixa Econômica Federal	(436)	(921)

d) Remuneração de empregados e dirigentes

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Diretor) são apresentados como segue:

Descrição	2015	2014
Benefícios de curto prazo	3.508	2.354
Proventos	2.600	1.689
Encargos sociais	908	665

Em atendimento ao Decreto nº 95.524, de 21 de dezembro de 1987, estão destacadas abaixo as remunerações pagas a empregados e administradores, nelas não são deduzidas as parcelas de glosas de que tratam o Decreto-Lei nº 2.355/1987 e Lei nº 8.852/1994:

Descrição	2015		2014	
	Administrador R\$	Empregado R\$	Administrador R\$	Empregado R\$
Salário				
Maior salário	47.621	36.137	45.570	22.092
Salário médio	38.693	15.151	38.609	12.031
Menor salário	33.732	10.155	32.280	2.771

A CAIXAPAR não possui remuneração variável baseada em ações e em outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios pós-emprego aos seus administradores. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro da CAIXAPAR, cedidos por sua controladora.

Nota 15 - Gerenciamento de risco

O risco de crédito decorre de impactos negativos potenciais no fluxo de recebimentos esperado em decorrência da incapacidade da contraparte de cumprir suas obrigações de crédito. A exposição a risco de crédito, pela CAIXAPAR, é residual, uma vez que a única fonte dessa categoria de risco são os recursos em tesouraria no montante de R\$ 103.286, que estão alocados em operações compromissadas (portanto, lastreadas em títulos públicos federais - TPF) e R\$ 612.940 aplicados em certificados de depósitos bancários (CDB) de instituições financeiras de primeira linha, no caso a controladora CAIXA.

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, bem como na realização de seu fluxo de caixa, devido a restrições de liquidez no mercado. Para mitigar esse risco, a CAIXAPAR faz o planejamento anual e o acompanhamento de seu fluxo de caixa.

A CAIXAPAR está exposta ao comportamento de alguns fatores de risco de mercado, que podem impactar seu fluxo de caixa, como o risco de mudanças no preço de ações, em razão de investimentos mantidos como disponíveis para venda. A exposição a risco de mercado se materializa a partir da posição, no montante de R\$ 723.199, referente a ações de companhia aberta. A CAIXAPAR está sujeita à política de gerenciamento de riscos do conglomerado CAIXA. Em suas posições, as exposições mais relevantes são aquelas relacionadas aos riscos de mercado e ao risco de liquidez.

Considerando o contexto operacional e o perfil de atuação da CAIXAPAR, não existe exposição relevante a riscos ou gestão ativa das exposições diretas aos riscos de crédito, mercado e liquidez. Tais riscos, juntamente com o risco operacional, são geridos no âmbito do conglomerado, pela unidade responsável pelo gerenciamento dos respectivos riscos na CAIXA.

Paulo Roberto dos Santos
Diretor Presidente

Carlos Magno Gonçalves Cruz
Diretor-Geral

Oswaldo Serrano de Oliveira
Diretor Executivo

Fernanda Oliveira de Souza Soares
Gerente Nacional de Contabilidade de Terceiros
CRC 11.025/0-7 - DF

continua...

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2015

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR

Examinamos as demonstrações contábeis da CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, com ressalva.

Base para opinião com ressalva – redução ao valor recuperável

Conforme mencionado na Nota 7 (c), a CAIXA Participações S.A. (CAIXAPAR) detém, em 31 de dezembro de 2015, ações da companhia Branes Negócios e Serviços S.A. (“Companhia Investida”) que, entre participações direta e indireta via FIP Veneza, totalizam 37,25%. A Companhia Investida foi constituída em 2012 e até o momento encontra-se em fase pré-operacional em decorrência do contrato de prestação de serviço ter sido suspenso pelo Tribunal de Contas da União, no mesmo ano de sua constituição, e, desde então, o referido contrato está sob análise do Tribunal de Contas da União e do Ministério Público Federal. A Companhia Investida não possui outro contrato em vigência e a indefinição quanto a essa situação suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. Considerando esses aspectos, a administração da Companhia Investida não dispõe de elementos para avaliar o montante de possível redução no valor recuperável dos seus ativos imobilizado, intangível e crédito tributário, caso essa suspensão no contrato de prestação de serviços não seja revertida. Consequentemente, não foi possível determinar a necessidade de eventuais ajustes nas demonstrações contábeis da CAIXA Participações S.A. em relação ao valor desse investimento em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 34.269 mil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo *Base para opinião com ressalva*, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos – demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 31 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “E” DF

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 “S” DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 O Conselho Fiscal da CAIXA Participações, em cumprimento ao disposto no Art. 25, Inciso IV, do Estatuto da CAIXAPAR, e no exercício de suas atribuições legais examinou o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa, do valor adicionado, as notas explicativas e o relatório anual de administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

2 O Conselho, à vista dos documentos apresentados pela Administração, com base no parecer da auditoria interna, amparado no parecer do conselho de administração e ainda levando em consideração o parecer dos auditores independentes, do qual se destaca a **ressalva descrita em seu Relatório sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, pelo qual optam pelo destaque da ressalva de que a “administração da companhia investida não dispõe de elementos para avaliar o montante de possível redução no valor recuperável dos ativos imobilizado, intangível, e crédito tributário da empresa BRANES NEGÓCIOS E SERVIÇOS S.A., caso essa suspensão no contrato de prestação de serviços não seja revertida”** – opina, exceto pelos possíveis efeitos da ressalva descrita acima, no sentido de que as demonstrações refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da empresa CAIXA Participações S.A., estando de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária.

3 A auditoria interna por meio do RA Auditoria Regional Matriz/DF 0030/16 #20 informou que não teve acesso aos documentos que dão suporte às demonstrações contábeis das empresas investidas da CAIXAPAR, o que os exime de responsabilidade de emitir julgamento sobre tais demonstrações.

4 Destaca-se, ainda, que parte significativa do total de receitas da empresa advém de receitas financeiras e que a saída da empresa CAIXA Seguros do conglomerado CAIXAPAR tende a reduzir negativa e significativamente os resultados futuros da CAIXAPAR.

5 Em face ao exposto, este Conselho, conclui pela aprovação com as ressalvas descritas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis e no relatório de auditoria interna, RA Auditoria Regional Matriz/DF 0030/16 #20, inclusive com as observações relacionadas aos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalvas – redução ao valor recuperável do relatório dos auditores independentes.

Brasília, 30 de março de 2016.

Marcelo Ramos de Mello
Membro do Conselho

Alex Fabiane Teixeira
Presidente do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da CAIXA Participações S.A., em cumprimento ao disposto no Art. 13º do Estatuto da CAIXAPAR, tomando por base o Parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, manifestou-se, por unanimidade, favorável às demonstrações financeiras da CAIXAPAR, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Brasília, 28 de março de 2016.

Paulo Roberto dos Santos
Membro do Conselho

Esther Dweck
Membro do Conselho

Miriam Belchior
Presidenta do Conselho de Administração